

IBENSO
ESCOLAR
2017

Notas Estatísticas

Brasília-DF | Janeiro 2018



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Sumário

1. O Censo Escolar 2

Escolas

2. As escolas que os brasileiros frequentam 3

3. As escolas que oferecem educação infantil 4

4. As escolas que oferecem ensino fundamental.. 5

5. As escolas de ensino médio..... 6

Matrículas

6. As matrículas da educação básica 8

7. As matrículas da educação infantil..... 9

8. As matrículas do ensino fundamental..... 10

9. As matrículas do ensino médio..... 12

Docentes

10. Os docentes da educação básica..... 14

11. Os docentes que atuam na educação infantil . 16

12. Os docentes que atuam no ensino fundamental
..... 17

13. Os docentes que atuam no ensino médio..... 19

1 O Censo Escolar

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em articulação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, sendo obrigatória aos estabelecimentos públicos e privados de educação básica, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008.

A data de referência para as escolas informarem seus dados ao Censo Escolar constitui o Dia Nacional do Censo Escolar, última quarta-feira do mês de maio, conforme Portaria nº 264, de 26 de março de 2007. No final de maio, o sistema educacional brasileiro encontra-se mais estabilizado, portanto os dados verificados nessa data são considerados referenciais para cada ano e permitem a comparabilidade estatística das informações.

Os dados coletados no Censo Escolar constituem a mais completa fonte de informações utilizada pelo Ministério da Educação (MEC) para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e para a definição de programas e de critérios para a atuação supletiva do MEC junto às escolas, aos estados e aos municípios. Também subsidia o cálculo de vários indicadores, dentre eles o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e outros que possibilitam contextualizar os resultados das avaliações e monitorar a trajetória dos estudantes desde seu ingresso na escola.

O preenchimento do Censo Escolar se dá de duas maneiras: as escolas e redes de ensino podem fazê-lo diretamente pela internet por meio do sistema Educacenso ou, ainda, podem migrar os dados do seus sistemas informatizados de gestão escolar para o Inep.

Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, em todo o País, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificar a situação atual e a evolução da educação básica, assim como os resultados das políticas públicas em curso.

Cabe ressaltar que os resultados apresentados no Diário Oficial da União, publicados em 21 de dezembro de 2017, são parciais e apresentam apenas os números relativos aos segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de

Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Antes da divulgação desses resultados, as equipes responsáveis pelo Censo Escolar no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso trabalho de análise e de verificação dos dados informados, de forma que possam expressar com fidedignidade a realidade educacional.

O presente documento tem por objetivo ser um instrumento inicial de divulgação dos resultados completos do Censo Escolar da Educação Básica 2017. A partir desta divulgação, os totais de matrículas e docentes incluem as classes especiais exclusivas – em edições anteriores, os valores dessas turmas eram apresentados separadamente.

São apresentados resultados relativos ao número de escolas, de matrículas e de docentes organizados a partir do contexto em que o processo de ensino se dá, ou seja, considerando características das escolas tais como equipamentos, infraestrutura, espaços de aprendizagem, porte, localização, localização diferenciada (área de assentamento, terra indígena, área remanescente de quilombos e unidade de uso sustentável), dependência administrativa e etapas de ensino.

Cabe ressaltar que este instrumento não esgota a avaliação dos resultados do Censo Escolar pelo Inep. Ao longo do ano, outros produtos informacionais serão divulgados pelo Inep. Para ampliar o potencial de análise do Censo Escolar 2017, o Instituto também disponibilizará os microdados da pesquisa (que este ano estarão disponíveis na mesma data desta divulgação), bem como a Sinopse Estatística e um resumo técnico nos próximos meses. Esses instrumentos permitem aos pesquisadores e às instituições acadêmicas o desenvolvimento de suas próprias leituras sobre o rico acervo de dados disponíveis neste levantamento.

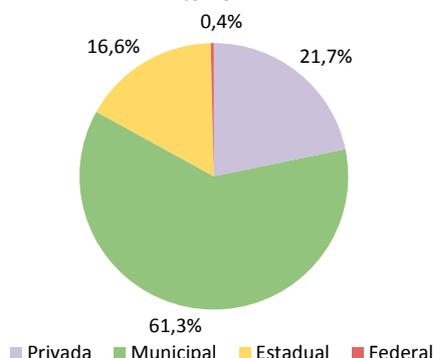
Para mais informações, consulte o site www.inep.gov.br.

2 As escolas que os brasileiros frequentam

O País conta com 184,1 mil escolas de educação básica;

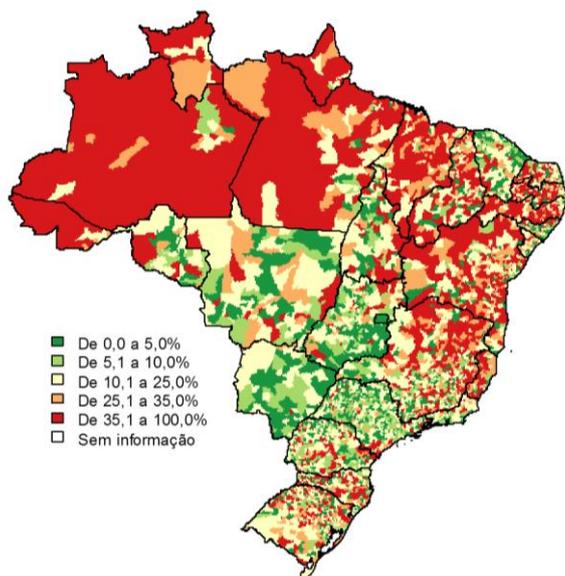
- A maior rede de educação básica do País está sob a responsabilidade dos municípios, concentrando cerca de 2/3 das escolas (112,9 mil);
- A participação das escolas da rede privada passou de 21,5% em 2016 para 21,7% em 2017;

Gráfico 1. Percentual de escolas de educação básica por dependência administrativa - Brasil 2017



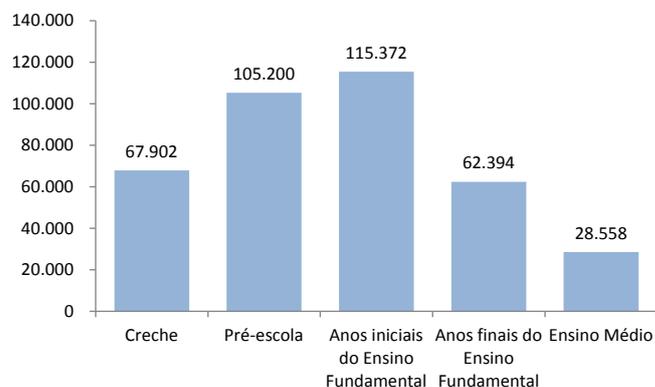
- 15,9% das escolas brasileiras possuem mais de 50 matrículas, podendo ser consideradas de grande porte. Por outro lado, 22,7% das escolas atendem até 50 alunos, podendo ser consideradas de pequeno porte;
- As escolas de pequeno porte (até 50 matrículas) são predominantemente municipais (75,9%) e rurais (74,8%). O Mapa 1 apresenta o percentual de escolas de pequeno porte por município;

Mapa 1. Percentual de escolas de pequeno porte (até 50 matrículas) por município - Brasil 2017



- A maior parte das escolas (67,0%) está localizada em áreas urbanas;
- A maioria das escolas brasileiras oferta o ensino fundamental (71,5%). O ensino médio, por outro lado, é ofertado por apenas 15,5% das escolas;

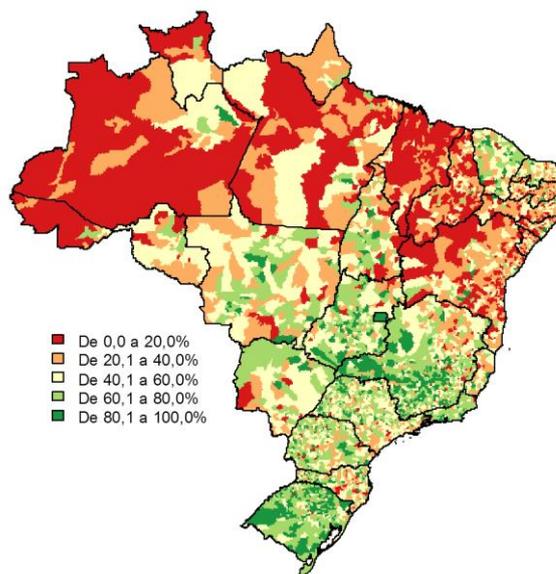
Gráfico 2. Número de escolas por etapa de ensino - Brasil 2017



Nota: a mesma escola pode ofertar mais de uma etapa de ensino.

- A disponibilidade de biblioteca e/ou sala de leitura ainda é pequena nas regiões norte e nordeste (Mapa 2). Por outro lado, mais de 72% das escolas do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul dispõem desse recurso.

Mapa 2. Percentual de escolas de educação básica com biblioteca e/ou sala de leitura por município - 2017

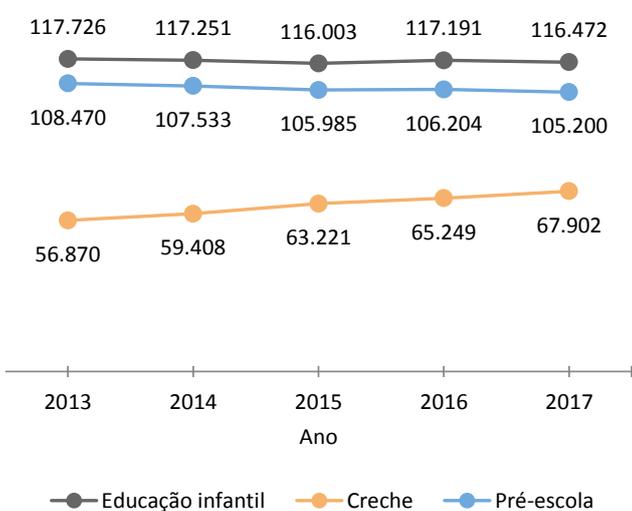


3 As escolas que oferecem educação infantil

Há 116,5 mil escolas de educação infantil no Brasil;

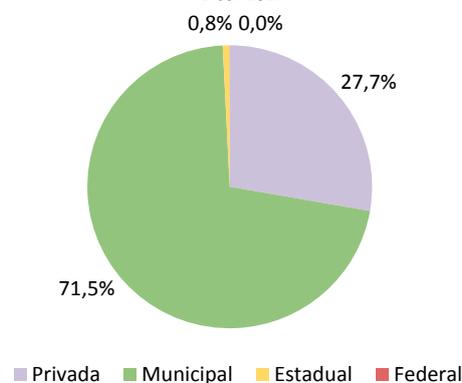
- Houve um aumento de 19,4% no número de escolas que oferecem creche (Gráfico 3);

Gráfico 3. Evolução do número de escolas da educação infantil - Brasil 2013-2017



- 71,5% das escolas dessa etapa são de responsabilidade da rede municipal. A rede privada praticamente completa a oferta de educação infantil, com 27,7% das escolas;

Gráfico 4. Percentual de escolas da educação infantil por dependência administrativa - Brasil 2017



- 61,8% das escolas de educação infantil estão na zona urbana;

Das 16,7 mil creches rurais, 97,8% estão sob a responsabilidade dos municípios;

- 21,0% das creches são de pequeno porte, atendendo até 50 alunos¹. Para a pré-escola o valor alcança 27,2%;
- 61,1% das creches têm banheiro adequado à educação infantil e apenas 33,9% possuem berçário;
- Apesar de baixa, a disponibilidade de parque infantil é maior para creche (57,6%) do que para a pré-escola (42,7%);

Tabela 1. Recursos relacionados à infraestrutura disponível nas escolas de educação infantil segundo dependência administrativa - Brasil 2017

Infraestrutura	Dependência administrativa			
	Federal (n=24)	Estadual (n=892)	Municipal (n=83.249)	Privada (n=32.307)
Biblioteca ou sala de leitura	87,5%	54,9%	29,7%	67,7%
Berçário *	55,0%	20,8%	31,8%	37,0%
Banheiro para educação infantil	100,0%	39,0%	34,3%	79,8%
Dependências PNE	58,3%	30,5%	20,1%	35,4%
Área verde	66,7%	38,6%	26,1%	31,1%
Parque infantil	91,7%	47,2%	30,3%	81,7%
Pátio (coberto ou descoberto)	100,0%	66,7%	61,4%	84,4%

Nota: *Os percentuais do berçário consideram apenas as escolas com oferta de creche.

- Apenas 29,6% das creches dispõem de área verde. Esse valor é ainda menor nas pré-escolas (27,3%);
- 26,1% das creches e 25,1% das pré-escolas têm dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- 32,1% das escolas de educação infantil possuem banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Com relação à infraestrutura básica (abastecimento de água, energia e saneamento), 8,5% das escolas de educação infantil não dispõe de ao menos um desses recursos;
- Apenas 3,8% das escolas de educação infantil não são abastecidas com água;
- 95,3% das escolas de educação infantil dispõem de sistema público de energia;
- 97,6% das creches e 94,6% das pré-escolas dispõem de sistema de esgotamento sanitário (rede pública ou fossa). A cobertura é menor na zona rural, estando ausente em 9,4% das creches e 12,6% das pré-escolas.

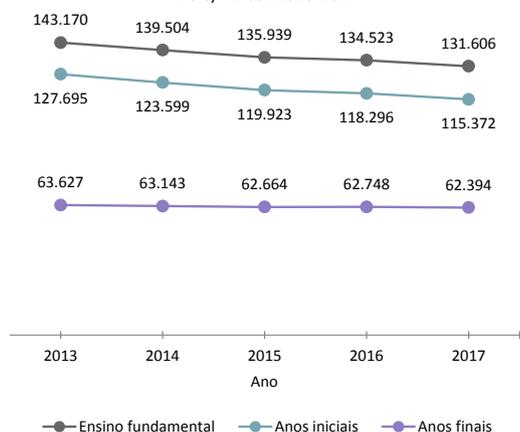
¹ Considera todas as matrículas de escolarização da escola.

4 As escolas que oferecem ensino fundamental

131,6 mil escolas oferecem alguma etapa do ensino fundamental. Dessas, 115,3 mil oferecem etapas dos anos iniciais e 62,4 mil oferecem etapas dos anos finais;

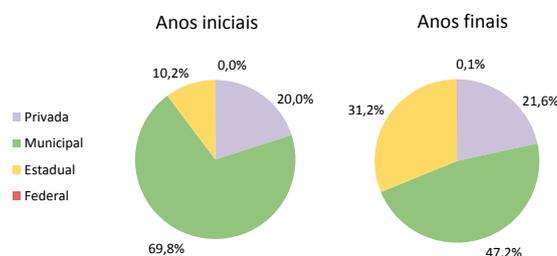
- O número de escolas que oferecem os anos finais se manteve estável nos últimos cinco anos. Para os anos iniciais, por outro lado, houve uma redução gradual, apresentando uma queda de 2,5% em relação a 2016;

Gráfico 5. Evolução do número de escolas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) - Brasil 2013-2017



- A principal rede responsável pelo ensino fundamental no Brasil é a municipal, com 64,0% das escolas de ensino fundamental;
- Enquanto a rede municipal é responsável por 69,8% das escolas de anos iniciais, ela abrange apenas 47,2% das escolas de anos finais;

Gráfico 6. Número de escolas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) por dependência administrativa - Brasil 2017



- 58,1% das escolas de ensino fundamental estão localizadas em áreas urbanas;
- Com relação ao porte², 23,8% das escolas de ensino fundamental atendem até 50 matrículas e apenas 19,1% têm mais de 500;

² Considera todas as matrículas de escolarização da escola.

- Apenas 11,5% das escolas de ensino fundamental dispõem de laboratório de ciências;

Biblioteca e/ou sala de leitura está presente em 54,3% das escolas de ensino fundamental;

- A presença de recursos tecnológicos como laboratórios de informática e acesso à internet ainda não é realidade para muitas escolas brasileiras. Apenas 46,8% das escolas de ensino fundamental dispõem de laboratório de informática;
- 65,6% das escolas possuem acesso à internet;
- Em 53,5% das escolas a internet é do tipo banda larga;

Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 39,9% das escolas. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 29,8%;

- 91,8% das escolas possuem banheiro;
- 27,5% é o percentual de escolas de anos iniciais que dispõem de parque infantil em suas dependências;
- Pátio (coberto ou descoberto) está presente em 67,5% das escolas e quadra de esportes em 41,2%;

Tabela 2. Recursos relacionados à infraestrutura disponível nas escolas de ensino fundamental segundo dependência administrativa - Brasil 2017

Infraestrutura	Dependência administrativa			
	Federal (n=47)	Estadual (n=23.278)	Municipal (n=84.187)	Privada (n=24.094)
Biblioteca ou sala de leitura	95,7%	81,1%	38,9%	82,2%
Banheiro (dentro ou fora da escola)	100,0%	88,5%	92,9%	91,2%
Banheiro PNE	74,5%	54,7%	32,0%	53,2%
Dependências PNE	63,8%	40,9%	22,8%	43,5%
Laboratório de ciências	93,6%	25,3%	3,3%	26,6%
Laboratório de informática	95,7%	77,7%	37,9%	47,8%
Internet	95,7%	87,5%	52,6%	90,1%
Banda larga	89,4%	73,4%	40,4%	80,0%
Parque infantil*	57,7%	20,4%	14,3%	77,2%
Pátio (coberto ou descoberto)	97,9%	76,5%	59,5%	87,0%
Quadra de esportes (coberta ou descoberta)	95,7%	68,1%	28,6%	59,4%

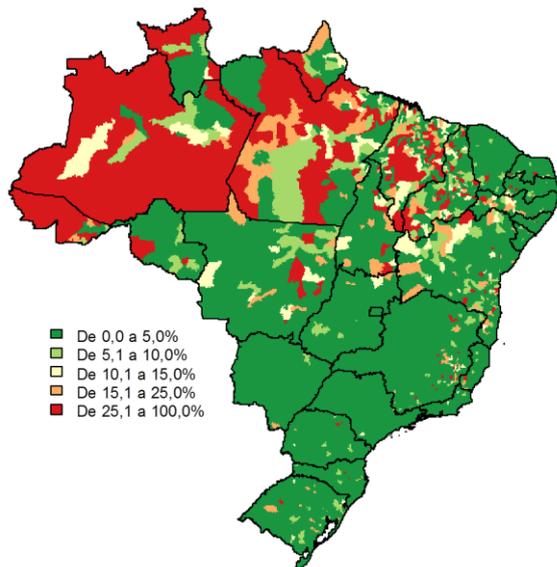
Nota: *Os percentuais de parque infantil consideram apenas as escolas com oferta de anos iniciais.

- O principal gargalo com relação à disponibilidade de recursos de saneamento e abastecimento básico (água, esgoto e energia) nas escolas de ensino fundamental está relacionado à ausência de esgoto sanitário;

41,6% das escolas possuem rede de esgoto, 52,3% dispõem apenas de fossa e em 6,1% das escolas não existe sistema de esgoto sanitário;

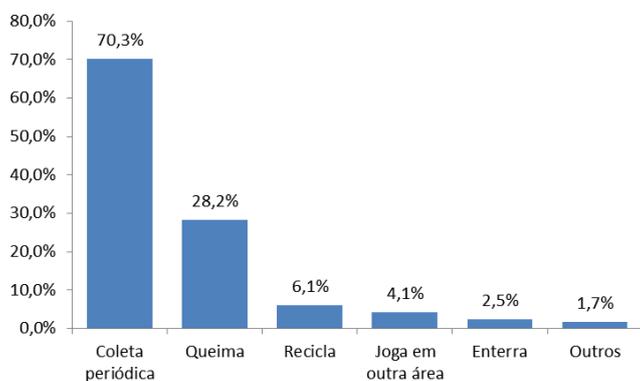
- No Brasil, a ausência de esgoto sanitário (rede ou fossa) é mais frequente na região norte, em especial no Acre, Amazonas, Pará e Roraima (Mapa 3);

Mapa 3. Percentual de escolas de ensino fundamental sem rede de esgoto ou fossa por município – 2017



- 65,8% das escolas de ensino fundamental são atendidas por rede pública de abastecimento de água. O abastecimento ocorre também por meio de poço artesiano (17,4%), cacimba, poço ou cisterna (11,9%) ou diretamente de um corpo d'água como um rio, córrego, entre outros (6,2%);
- O abastecimento de energia elétrica realizado por rede pública de distribuição é encontrado em 93,9% das escolas de ensino fundamental;
- 10,0% das escolas não possuem pelo menos um dos recursos básicos de infraestrutura (água, energia e esgoto);
- 70,3% das escolas de ensino fundamental estão contempladas com um sistema de coleta periódica do lixo, a queima (28,1%) é a segunda forma mais comum de destinação de resíduos.

Gráfico 7. Proporção de escolas de ensino fundamental segundo o tipo de destinação dos resíduos sólidos de acordo com a dependência administrativa - Brasil 2017



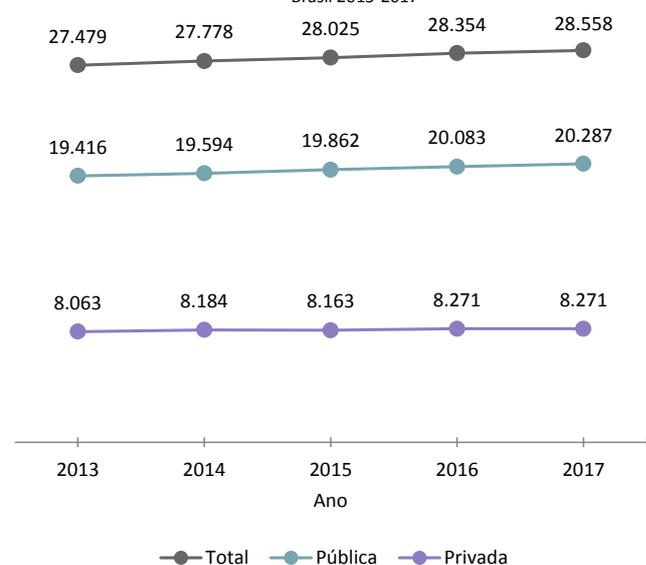
Nota: as escolas podem declarar mais de uma categoria.

5 As escolas de ensino médio

O ensino médio é oferecido em 28,5 mil escolas no Brasil;

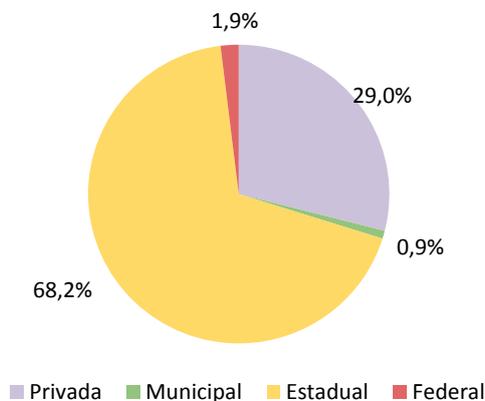
- Houve um aumento de 3,9% no número de escolas que oferecem o ensino médio no período de 2013 a 2017;

Gráfico 8. Evolução do número de escolas de ensino médio por rede (pública ou privada) - Brasil 2013-2017



- No Brasil, a rede estadual é responsável pelo maior número de escolas de ensino médio. 68,2% delas pertencem a essa rede, seguidas da rede privada com 29,0% das escolas;

Gráfico 9. Percentual de escolas de ensino médio por dependência administrativa - Brasil 2017



89,7% das escolas de ensino médio estão na zona urbana e 10,3% na zona rural – menor participação da zona rural em toda educação básica;

- São poucas as escolas de ensino médio de pequeno porte³. Apenas 1,4% das escolas atendem até 50 alunos. Por outro lado, 49,2% das escolas possuem mais de 500 matrículas;

Laboratório de informática é um recurso disponível em 79,9% das escolas de ensino médio, já laboratório de ciências está presente em 45,4% das escolas;

- 91,3% das escolas dispõem de acesso à internet. Porém, a conexão do tipo banda larga só é encontrada em 79,9% das escolas;
- 76,9% das escolas dispõem de quadra de esporte (coberta ou descoberta);
- Biblioteca ou sala de leitura está presente em 88,0% das escolas de ensino médio;

Tabela 3. Recursos relacionados à infraestrutura disponível nas escolas de ensino médio segundo dependência administrativa - Brasil 2017

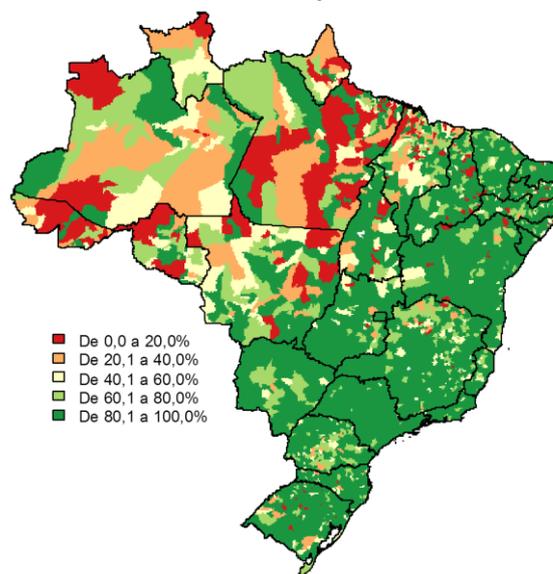
Infraestrutura	Dependência administrativa			
	Federal (n=552)	Estadual (n=19.490)	Municipal (n=245)	Privada (n=8.271)
Biblioteca ou sala de leitura	97,8%	85,9%	80,8%	92,5%
Banheiro (dentro ou fora da escola)	99,8%	90,2%	95,1%	89,0%
Banheiro PNE	92,9%	59,5%	53,9%	67,0%
Dependências PNE	76,6%	43,5%	37,6%	52,4%
Laboratório de ciências	81,3%	39,2%	28,2%	58,3%
Laboratório de informática	98,7%	83,8%	63,3%	69,8%
Internet	99,3%	90,9%	75,5%	92,3%
Banda larga	94,2%	76,8%	61,2%	86,7%
Pátio (coberto ou descoberto)	88,2%	77,0%	82,4%	89,7%
Quadra de esportes (coberta ou descoberta)	69,0%	74,6%	67,8%	83,3%

Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 62,2% das escolas. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 46,7%;

- Pátio (coberto ou descoberto) aparece em 80,9% das escolas;
- Apesar de estarem localizadas predominantemente em áreas urbanas, apenas 67,2% das escolas de ensino médio possuem rede de esgoto, 31,9% dispõem apenas de fossa e 0,9% não dispõem de sistema de esgoto sanitário;
- O abastecimento de energia elétrica é quase universal nas escolas de ensino médio, sendo encontrado em 99,3% das escolas;
- 89,3% das escolas de ensino médio são abastecidas com água através de rede pública de abastecimento;

- O abastecimento de água é complementado nas escolas por poço artesiano (13,6%), cacimba, poço ou cisterna (4,9%) ou retirado de corpos d'água como rios, córregos, entre outros (1,2%);

Mapa 4. Percentual de escolas de ensino médio por município com rede pública de abastecimento de água - Brasil 2017



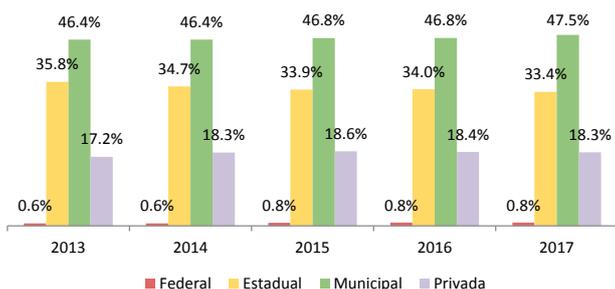
- A presença de rede pública de abastecimento de água é menos comum no norte do país. Os estados com menor cobertura dessa modalidade de abastecimento são Acre, Amapá e Amazonas (Mapa 4);
- A maior parte das escolas de ensino médio (95%) é atendida por um sistema de coleta periódica de resíduos. As outras formas de destinação de resíduos sólidos como queima, reciclagem, descarte em outra área, e o enterramento de resíduos, ocorrem em menos de 10% das escolas.

³ Considera todas as matrículas de escolarização da escola.

6 As matrículas da educação básica

Há 48,6 milhões de matrículas nas 184,1 mil escolas de educação básica no Brasil;

Gráfico 10. Percentual de matrículas na educação básica por dependência administrativa - Brasil 2013-2017



A rede municipal detém 47,5% das matrículas na educação básica apresentando um aumento de 0,7 p.p. na participação em relação a 2016;

A rede estadual participa com 33,4% da matrícula da educação básica;

A rede privada tem uma participação de 18,3% no total de matrículas na educação básica;

A rede federal tem uma participação inferior a 1%;

- Enquanto as matrículas da rede privada estão predominantemente localizadas em escolas urbanas (99,1%), a rede municipal é a que apresenta a maior proporção de matrículas em escolas rurais (19,9%);

Gráfico 11. Número de matrículas na educação básica por dependência administrativa e localização (urbana/rural) da escola - Brasil 2017

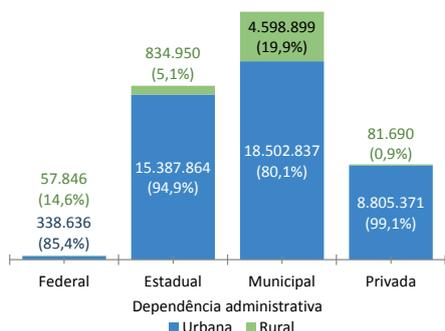
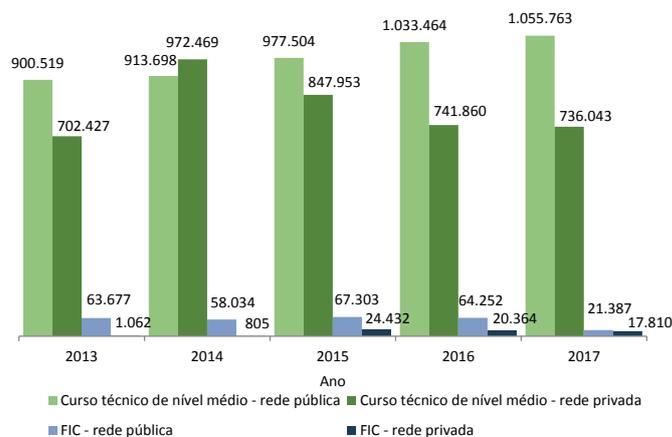


Gráfico 12. Número de matrículas em cursos técnicos de nível médio e em cursos de formação inicial e continuada por rede de ensino - Brasil 2013-2017



- As matrículas nos cursos técnicos de nível médio da rede pública apresentaram um crescimento de 2,2% no último ano. Os cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional (FIC) da rede pública, que são menos expressivos, apresentaram uma redução de 42.865 matrículas;
- Na rede privada, os cursos técnicos de nível médio apresentaram queda de 0,8% e os cursos FIC, que também são menos expressivos nessa rede, apresentaram uma redução de 2.554 matrículas;

Gráfico 13. Número de matrículas na educação profissional por rede de ensino e tipo de curso (integrada, concomitante, subsequente e cursos de Formação Inicial e Continuada) - Brasil 2016-2017

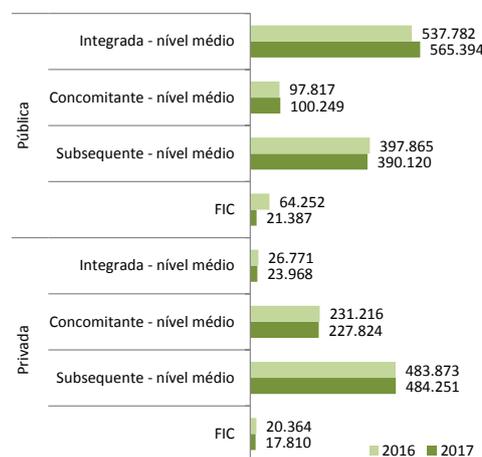
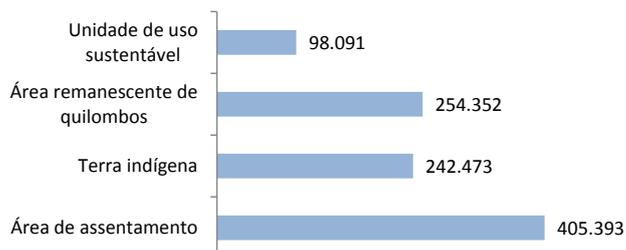
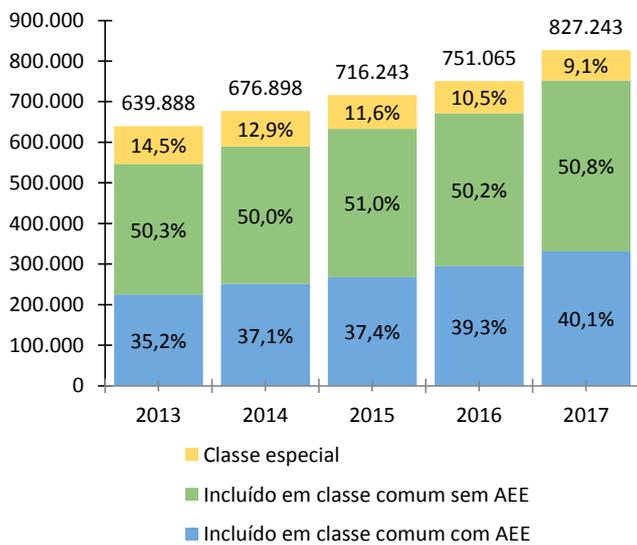


Gráfico 14. Número de matrículas na educação básica por localização diferenciada da escola - Brasil 2017



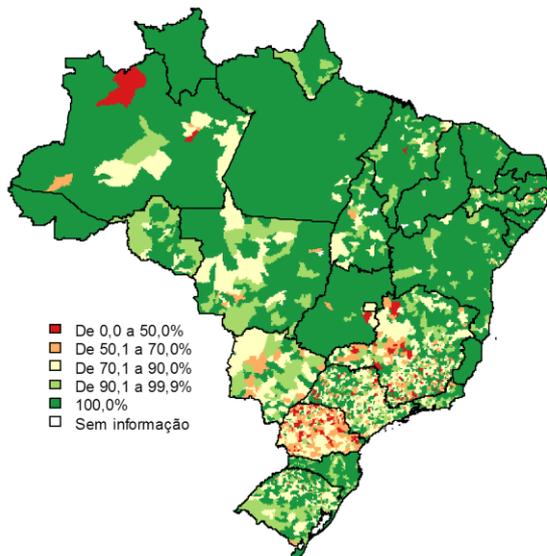
- O número de matrículas de alunos de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades na educação básica cresceu substancialmente nos últimos anos, e, além disso, o percentual de alunos dessa faixa incluídos em classes comuns passou de 85,5% em 2013 para 90,9% em 2017. Considerando essa mesma faixa etária, o percentual de alunos que estão em classes comuns e que tem acesso ao atendimento educacional especializado (AEE) também subiu, passando de 35,2% em 2013 para 40,1% 2017 (gráfico 15);

Gráfico 15. Número de matrículas de alunos de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades e distribuição por tipo de turma e atendimento (incluídos em classes comuns com AEE, incluídos em classe comum sem AEE e em classes especiais exclusivas) - Brasil 2013-2017



- No Paraná, 16,5% dos municípios possuem menos da metade dos alunos de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns (Mapa 5).

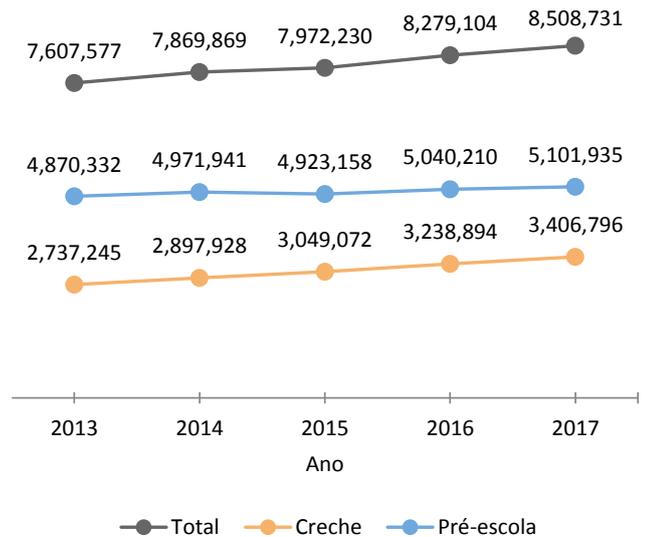
Mapa 5. Percentual de alunos matriculados de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades que estão incluídos em classes comuns por município – 2017



7 As matrículas da educação infantil

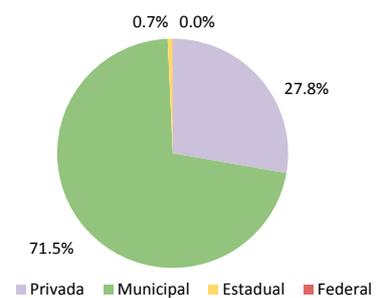
O número de matrículas na educação infantil cresceu 11,8% de 2013 a 2017, chegando a 8,5 milhões em 2017;

Gráfico 16. Número de matrículas na educação infantil (total, creche e pré-escola) - Brasil 2013-2017



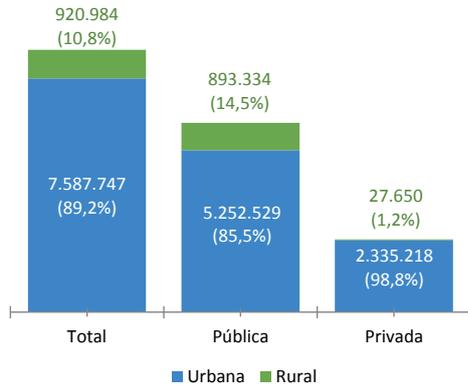
- As redes municipal e privada apresentam a maior participação na educação infantil, com 71,5% e 27,8% das matrículas, respectivamente;

Gráfico 17. Distribuição da matrícula da educação infantil por dependência administrativa da escola - Brasil 2017



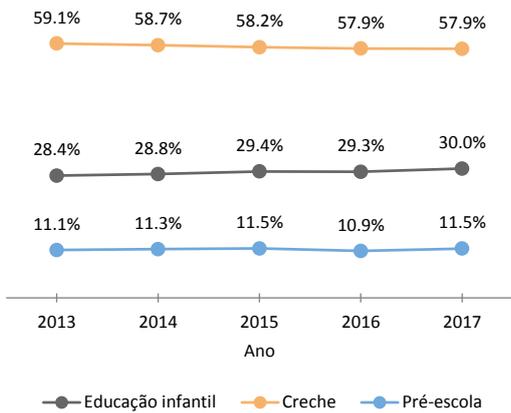
- 10,8% das matrículas da educação infantil estão em escolas da zona rural – observa-se que 97,0% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública;

Gráfico 18. Número de matrículas da educação infantil por rede de ensino e localização (urbana/rural) da escola - Brasil 2017



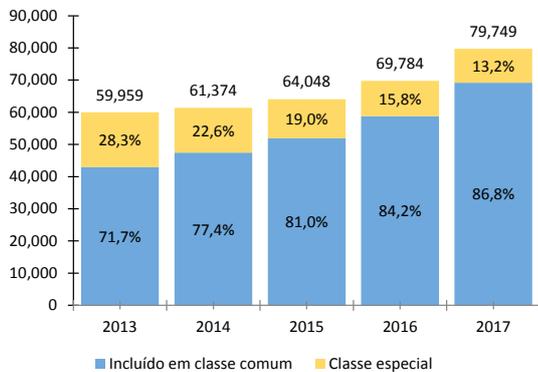
- O percentual de matrículas em tempo integral⁴ da creche é de 57,9%, mantendo-se estável em relação a 2016. Já o percentual na pré-escola passou de 10,9% em 2016 para 11,5% em 2017;

Gráfico 19. Proporção matrículas de alunos em tempo integral na educação infantil (total, creche e pré-escola) - Brasil 2013-2017



- O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, incluídos em classe comum passou de 71,7% em 2013 para 86,8% em 2017.

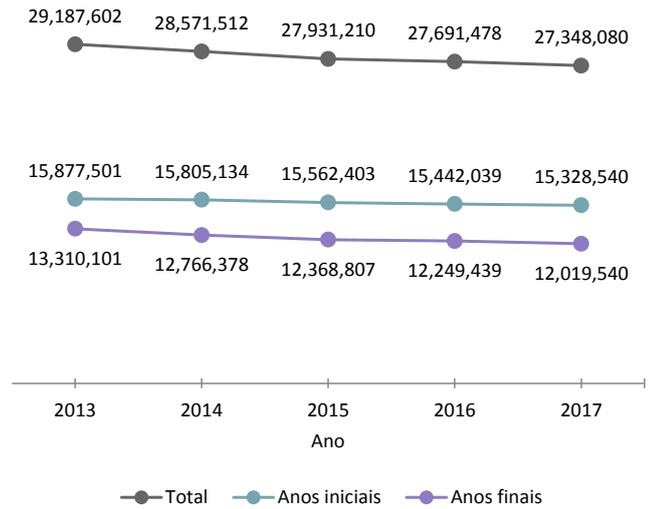
Gráfico 20. Número de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades na educação infantil e distribuição por tipo de turma (incluídos em classes comuns e em classes especiais exclusivas) - Brasil 2013-2017



8 As matrículas do ensino fundamental

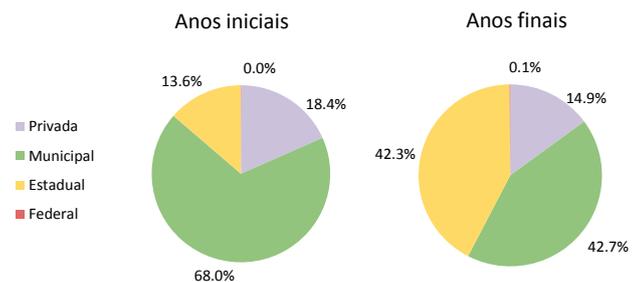
São 27,3 milhões de matrículas no ensino fundamental;

Gráfico 21. Número de matrículas no ensino fundamental (total, anos iniciais e anos finais) - Brasil 2013-2017



- A rede municipal possui a maior participação da matrícula dos anos iniciais do ensino fundamental com 68% das matrículas, sendo seguida pelas redes privada (18,4%) e estadual (13,6%);

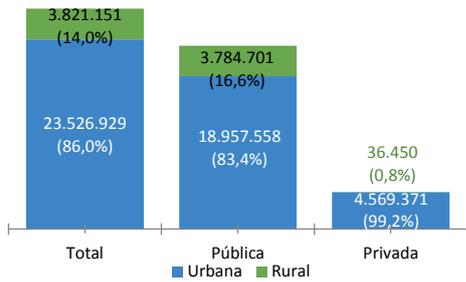
Gráfico 22. Distribuição da matrícula dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental por dependência administrativa da escola - Brasil 2017



- Nos anos finais do ensino fundamental, as redes municipal e estadual acumulam boa parte das matrículas com 42,7% e 42,3% respectivamente - a rede privada vem a seguir com 14,9% das matrículas;
- 14,0% das matrículas do ensino fundamental estão em escolas da zona rural - 99,0% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública;

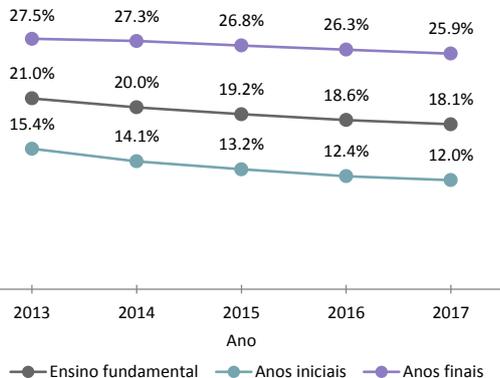
⁴ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

Gráfico 23. Número de matrículas no ensino fundamental por rede de ensino e localização (urbana/rural) da escola - Brasil 2017



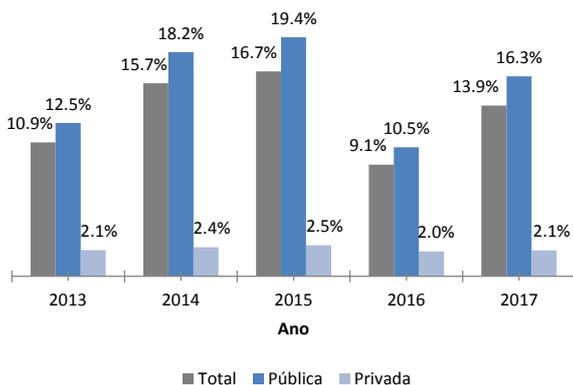
- A taxa de distorção idade-série do ensino fundamental segue em queda passando de 18,6% em 2016 para 18,1% em 2017 (gráfico 24);

Gráfico 24. Taxa de distorção idade-série do ensino fundamental, dos anos iniciais e dos anos finais - Brasil 2013-2017



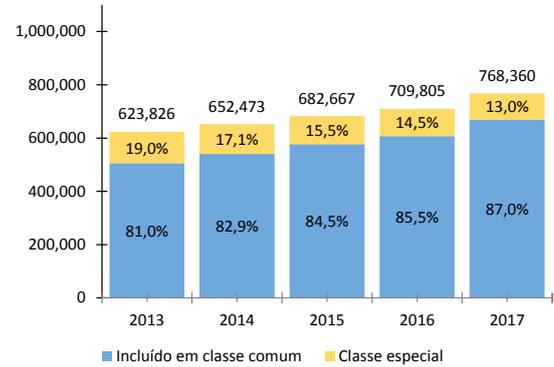
- 13,9% dos matriculados no ensino fundamental permanecem 7h diárias ou mais em atividades escolares, caracterizando-os como alunos de tempo integral⁵ - em 2016, ano que houve uma queda nesse indicador, o percentual era de 9,1%;

Gráfico 25. Proporção matrículas de alunos em tempo integral no ensino fundamental por rede de ensino - Brasil 2013-2017



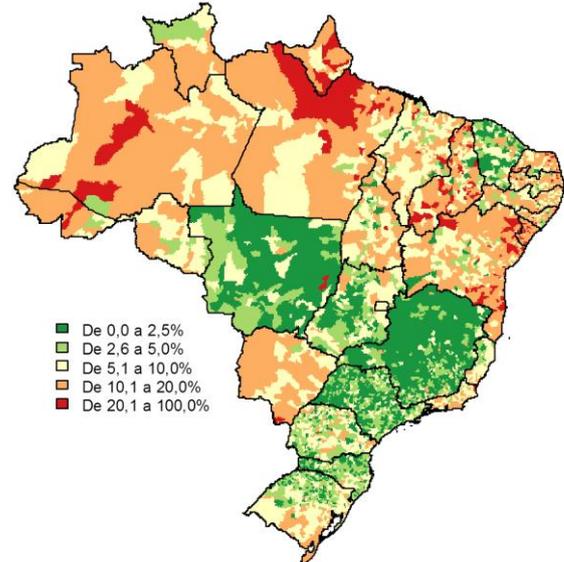
- 87,0% dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades dos anos iniciais estão incluídos em classes comuns (Gráfico 26) - os alunos com deficiência representam 2,8% da matrícula total da etapa;

Gráfico 26. Número de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades no ensino fundamental e distribuição por tipo de turma (incluídos em classes comuns e em classes especiais exclusivas) - Brasil 2013-2017

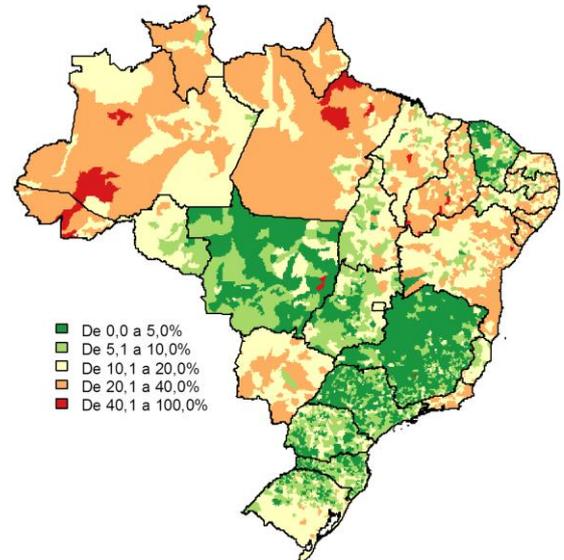


- Os Mapas 6 e 7 evidenciam a correlação entre o percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) e as taxas de distorção idade-série dos anos iniciais e os mapas 8 e 9 mostram a mesma relação nos anos finais;

Mapa 6. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos iniciais por município - 2016



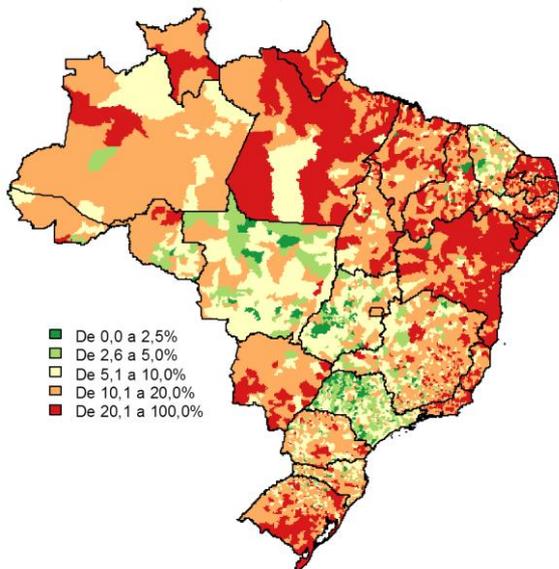
Mapa 7. Taxa de distorção idade-série dos anos iniciais por município - 2017



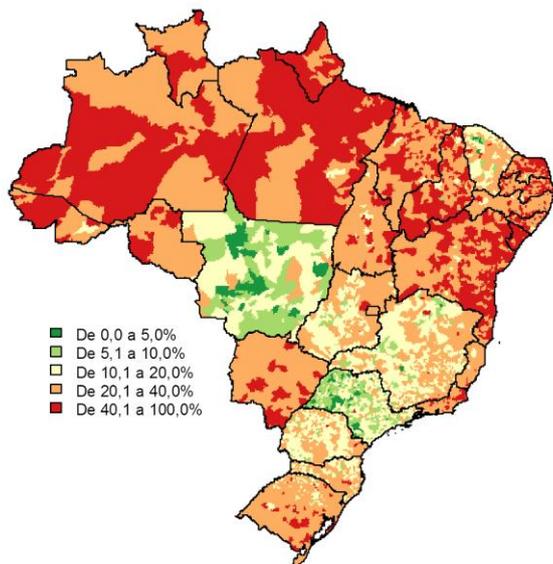
⁵ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

- Nos anos iniciais, observa-se menores taxas de distorção nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo, onde, respectivamente, 69,1%, 61,7% e 56,6% dos municípios apresentaram taxas menores que 5%;
- Nos anos finais é evidente a piora nos indicadores de aprovação e também na distorção idade-série (mapas 8 e 9). Apenas cinco estados possuem algum município com taxas de distorção idade-série inferior 5% nos anos finais.

Mapa 8. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos finais por município – 2016



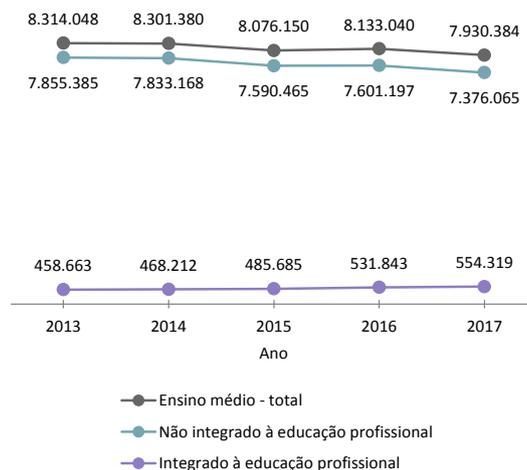
Mapa 9. Taxa de distorção idade-série dos anos finais por município – 2017



9 As matrículas do ensino médio

São 7,9 milhões de matrículas no ensino médio;

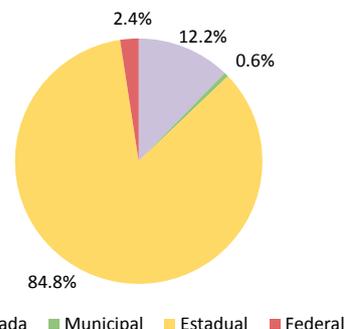
Gráfico 27. Número de matrículas no ensino médio (total, não integrado e integrado à educação profissional) - Brasil 2013-2017



- A matrícula do ensino médio segue a tendência de queda observada nos últimos anos que se deve tanto a uma redução da entrada proveniente do ensino fundamental (a matrícula do 9º ano teve queda de 14,2% de 2013 a 2017) quanto pela melhoria no fluxo no ensino médio (a taxa de aprovação do ensino médio subiu 2,8 p.p. de 2013 a 2017);
- A matrícula integrada à educação profissional cresceu 4,2% no último ano, passando de 531,843 em 2016 para 554,319 matrículas em 2017;

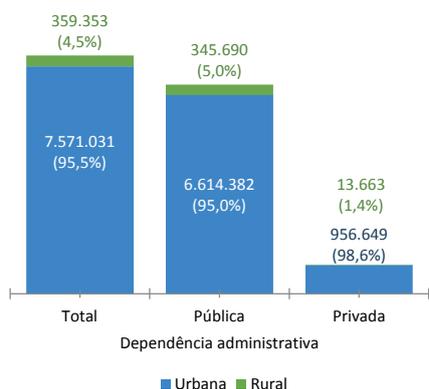
As redes estadual e privada agregam respectivamente 84,8% e 12,2% das matrículas do ensino médio;

Gráfico 28. Distribuição da matrícula do ensino médio por dependência administrativa da escola - Brasil 2017



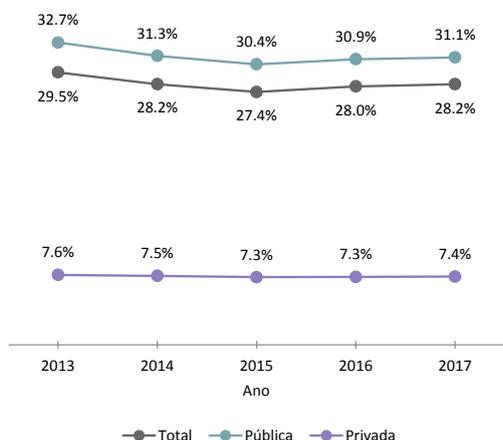
- Apesar de ser a etapa de maior expressão da rede federal, sua participação é de apenas 2,4% das matrículas;
- Apenas 4,5% das matrículas do ensino médio estão localizadas em escolas da zona rural;

Gráfico 29. Número de matrículas no ensino médio por rede de ensino e localização (urbana/rural) da escola - Brasil 2017



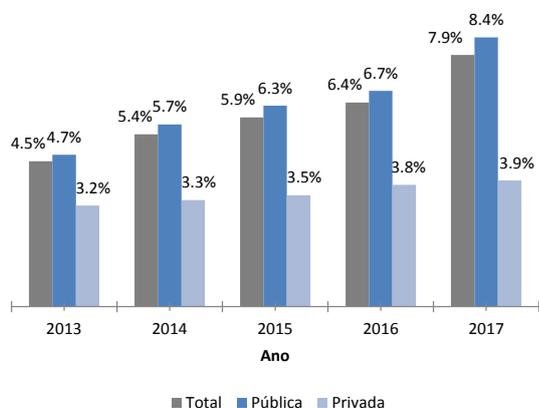
- A taxa de distorção idade-série do ensino médio é de 28,2%, permanecendo em patamar elevado – em 2016 o percentual era de 28,0%;

Gráfico 30. Taxa de distorção idade-série do ensino médio por rede de ensino - Brasil 2013-2017



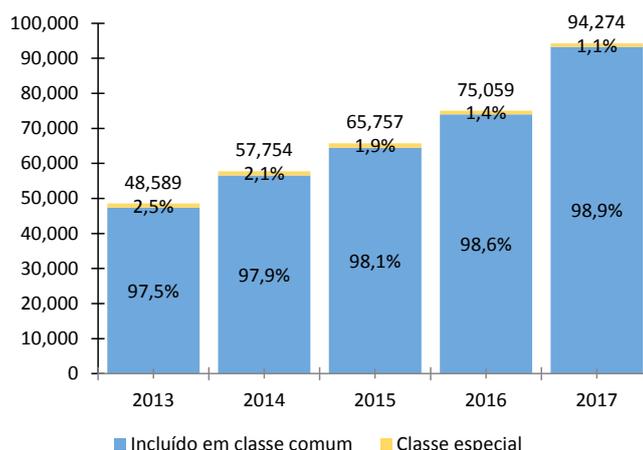
- 7,9% dos matriculados no ensino médio permanecem 7h diárias ou mais em atividades escolares, caracterizando-os como alunos de tempo integral⁶. Em 2016 esse percentual era de 6,4%;

Gráfico 31. Proporção matrículas de alunos em tempo integral no ensino médio por rede de ensino - Brasil 2013-2017



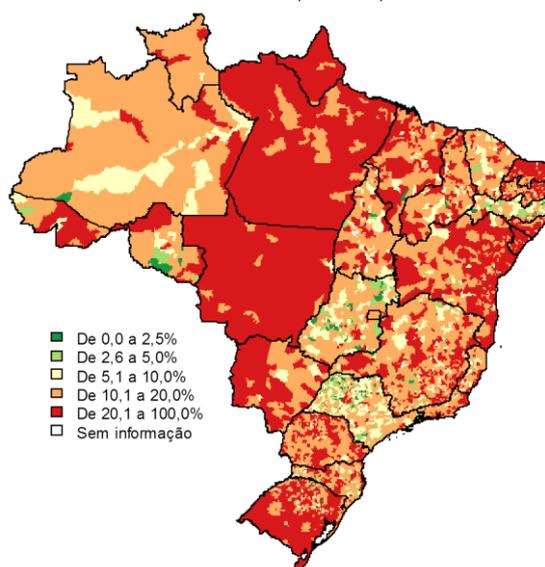
- O número de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades no ensino médio quase dobrou de 2013 a 2017 e, em 2017, 98,9% dos alunos estavam incluídos em classe comum (gráfico 32). Todavia o percentual em relação à matrícula total do ensino médio (1,2%) ainda é baixo quando comparado ao do ensino fundamental (2,8%);

Gráfico 32. Número de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades no ensino médio e distribuição por tipo de turma (incluídos em classes comuns e em classes especiais exclusivas) - Brasil 2013-2017



- Os Mapas 10 e 11 evidenciam a correlação entre o percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) do ensino médio e as taxas de distorção idade-série da mesma etapa;

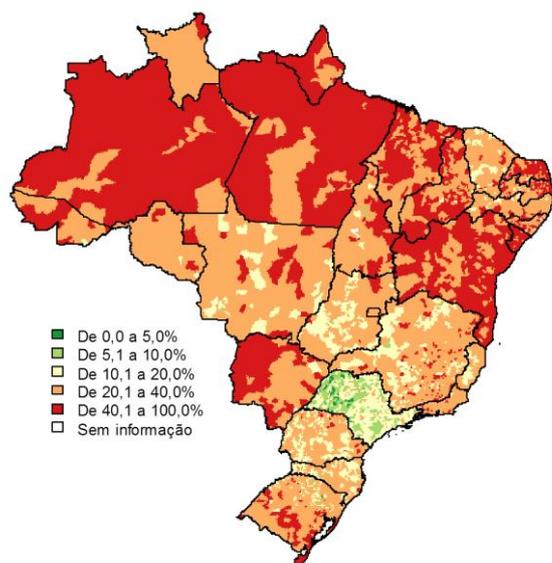
Mapa 10. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) do ensino médio por município – 2016



Os municípios do estado de São Paulo se destacam com as menores taxas de distorção idade-série do ensino médio, 38,6% dos municípios apresentam taxas inferiores a 10% (Mapa 11).

⁶ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

Mapa 11. Taxa de distorção idade-série do ensino médio por município – 2017

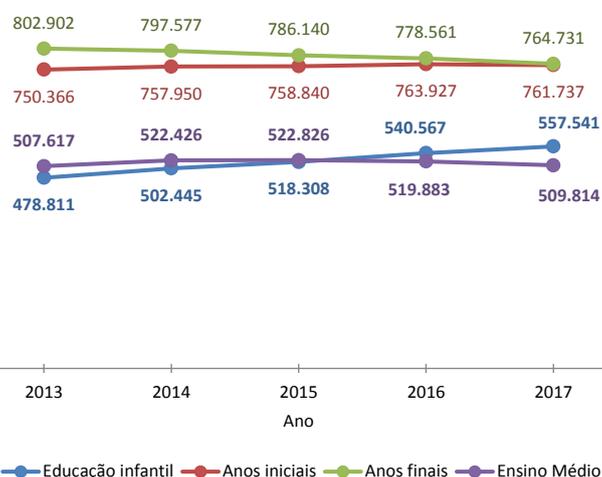


10 Os docentes da educação básica

2,2 milhões de docentes atuam na educação básica brasileira;

- A maior parte dos docentes atua no ensino fundamental (63,8%). De 2013 a 2017, o número de docentes que atua na educação infantil cresceu 16,4%. Por outro lado, o número de docentes que atua no ensino médio caiu 2,5% desde 2015;

Gráfico 33 – Evolução do número de docentes por etapa de ensino - Brasil 2013-2017

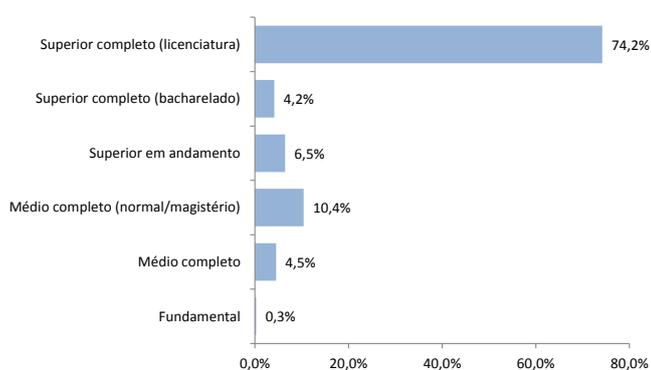


- Há uma concentração de docentes nas faixas etárias de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos (34,5% e 31,2% do total, respectivamente). Os professores mais jovens, com até 24 anos, somam 4,2% do total. Já os docentes com idade acima de 60 anos, correspondem a 3,2% dos professores da educação básica;
- As professoras são maioria na educação básica, representando 80,0% de todos os docentes. A maior parte dessas professoras (52,2%) possui mais de 40 anos de idade;
- Em relação à localização do estabelecimento de ensino, urbana ou rural, observa-se que 87,1% dos professores trabalham em escolas urbanas e 15,8% em escolas rurais;
- 79,3% dos docentes trabalham na rede pública de ensino, em escolas federais, estaduais ou municipais. Do total de docentes, 24,3% atuam na rede privada;

Em relação à escolaridade, 78,4% dos professores que atuam na educação básica possuem nível superior completo. Desses docentes com graduação, 94,7% têm curso de licenciatura;

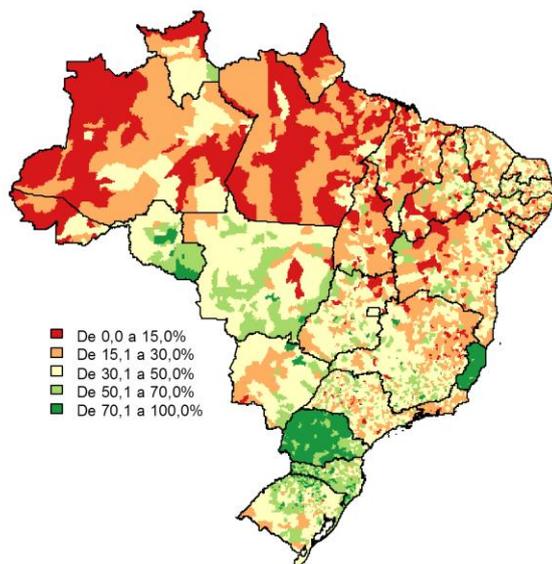
- Dos docentes que atuam na educação básica, 142.495 (6,5%) estão com o nível superior em andamento;

Gráfico 34 - Distribuição dos docentes que atuam na educação básica por nível de escolaridade - Brasil 2017



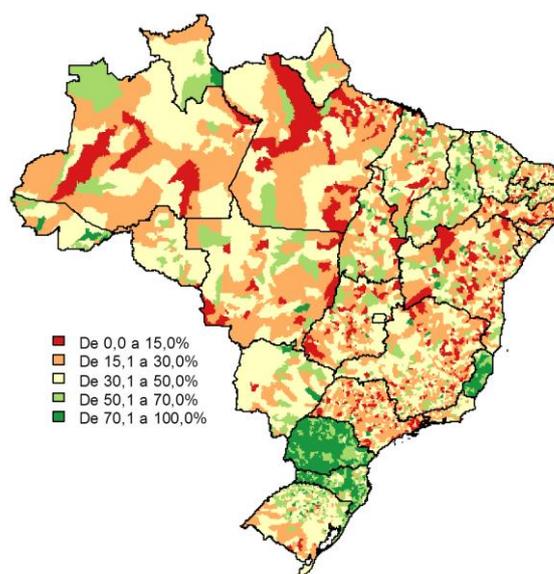
- Os estados do Espírito Santo e Paraná se destacam com o maior número de municípios com alto percentual de docentes com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*. Em todos os municípios do Espírito Santo mais de 50% dos docentes possuem pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*. No Paraná, o mesmo ocorre para 98,2% dos municípios (Mapa 12);

Mapa 12. Percentual de professores da educação básica com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* por município - 2017



- Com relação à formação continuada dos professores, os estados do Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina se destacam com o maior número de municípios com elevado percentual de docentes que realizaram cursos de formação continuada. Em todos os municípios do Espírito Santo e do Paraná, mais de 30% dos docentes realizaram cursos de formação continuada. Em Santa Catarina, o mesmo ocorre para 97,6% dos municípios (Mapa 13).

Mapa 13. Percentual de professores da educação básica com formação continuada por município - 2017

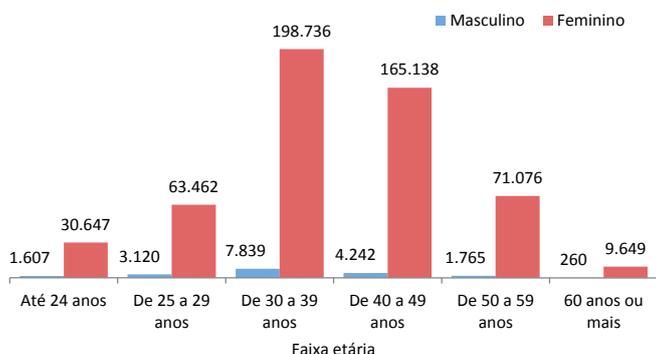


11 Os docentes que atuam na educação infantil

Na educação infantil brasileira atuam 557,5 mil professores. Desse total, 49,1% atuam em creches e 57,5% atuam em pré-escolas;

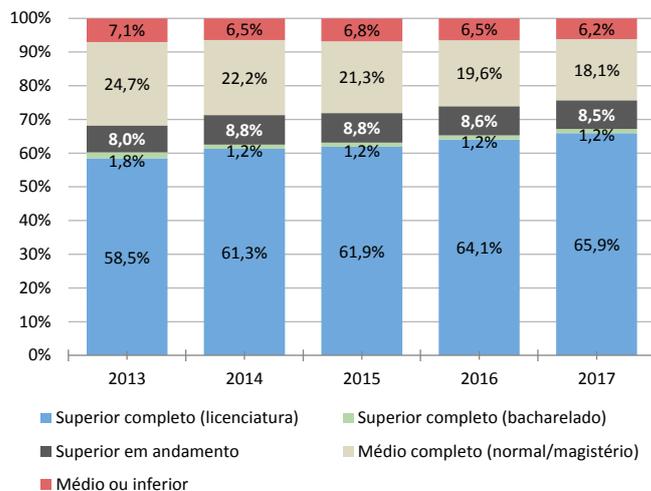
- A maioria dos professores da educação infantil trabalha na rede municipal (69,3%), seguida da rede privada (30,7%);
- Apenas 11,2% dos docentes da educação infantil trabalham em áreas rurais. Enquanto 15,7% dos docentes de pré-escola trabalham na zona rural, esse percentual alcança apenas 5,3% dos docentes de creche;
- 96,6% dos docentes da educação infantil são do sexo feminino. Dessas professoras, 54,4% têm menos de 40 anos. Apenas 1,8% das mesmas possuem mais de 60 anos;

Gráfico 35. Número de docentes que atuam na educação infantil por sexo e faixa etária - Brasil 2017



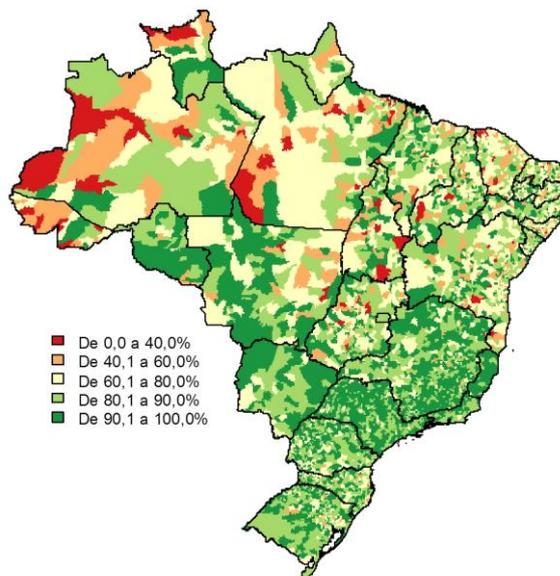
- Em relação à escolaridade, 67,2% possuem nível superior completo (65,9% têm nível superior completo com licenciatura), 8,5% estão com o curso superior em andamento e 18,1% têm curso normal/magistério. Foram identificados ainda 5,7% com nível médio completo e 0,5% com nível fundamental completo;

Gráfico 36. Evolução da distribuição dos docentes que atuam na educação infantil por nível de escolaridade - Brasil 2013-2017



- As regiões norte e nordeste apresentam o menor percentual de professores de educação infantil com ensino médio normal/magistério ou formação superior completa (licenciatura). Amazonas e Acre são os estados com o menor percentual em seus municípios (Mapa 14);

Mapa 14. Percentual de professores de educação infantil com ensino médio completo normal/magistério ou formação superior completa (licenciatura) por município - 2017

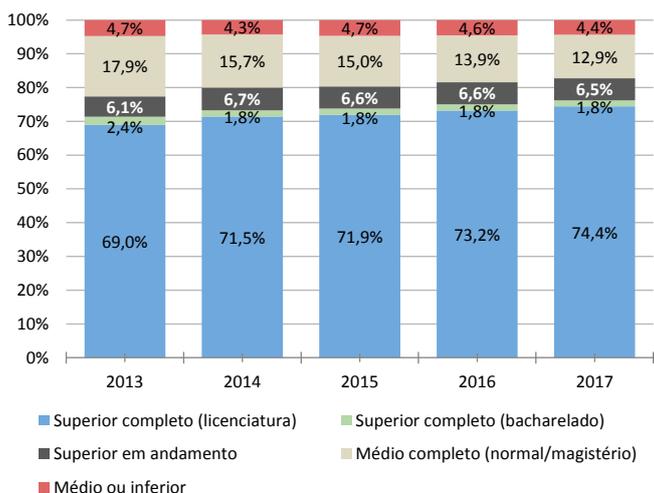


12 Os docentes que atuam no ensino fundamental

1,4 milhões de professores atuam no ensino fundamental. São 761,7 professores atuando nos anos iniciais e 764,7 nos anos finais;

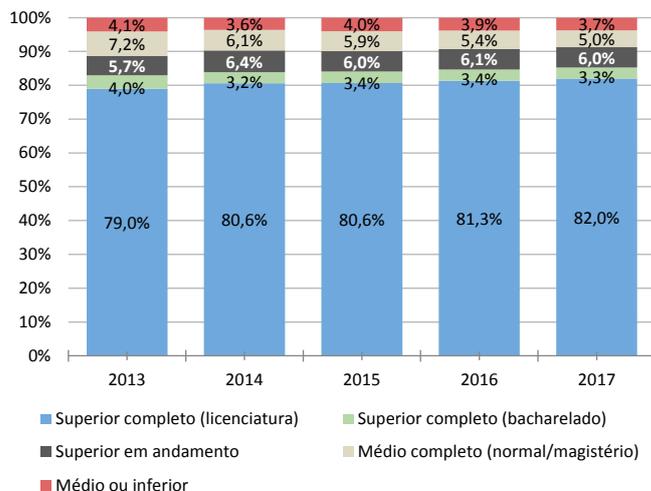
- A principal rede que os docentes de ensino fundamental estão vinculados é a municipal, que conta com 55,1% dos docentes. 28,9% dos docentes de ensino fundamental atuam na rede estadual;
- 83,6% dos docentes trabalham em escolas urbanas;
- Os docentes da educação fundamental são predominantemente do sexo feminino. No entanto, a diferença é menor nos anos finais em comparação com os anos iniciais. Enquanto para os anos iniciais, 9 de cada 10 professores são do sexo feminino, para os anos finais são 7 de cada 10;
- Do total de docentes que atuam nos anos iniciais ensino fundamental, 76,2% têm nível superior completo (74,4% têm nível superior completo com licenciatura), 6,5% estão com o curso superior em andamento e 12,9% têm normal/magistério. Foram identificados ainda 4,4% com nível médio ou inferior;

Gráfico 37. Evolução da distribuição dos docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental por nível de escolaridade - Brasil 2013-2017



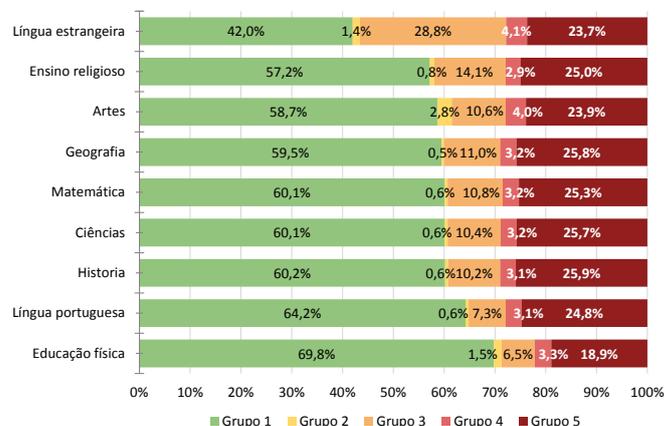
- Por outro lado, 85,3% dos docentes que atuam nos anos finais possuem nível superior completo (82,0% têm superior completo com licenciatura), sendo que 6,0% está com o curso superior em andamento;

Gráfico 38. Evolução da distribuição dos docentes que atuam nos anos finais do ensino fundamental por nível de escolaridade - Brasil 2013-2017



- Segundo o Indicador de Adequação da Formação Docente⁷ para os anos iniciais do ensino fundamental, o pior resultado é observado para a disciplina de Língua Estrangeira. Das disciplinas de Língua Estrangeira declaradas nas turmas de anos iniciais, apenas 42,0% são ministradas por professores com a formação mais adequada (grupo 1 do indicador⁸). O melhor resultado do indicador de formação é observado para a disciplina Educação Física, 69,8%;

Gráfico 39. Indicador de Adequação da Formação Docente^{7,8} dos anos iniciais do ensino fundamental por disciplina - Brasil 2017



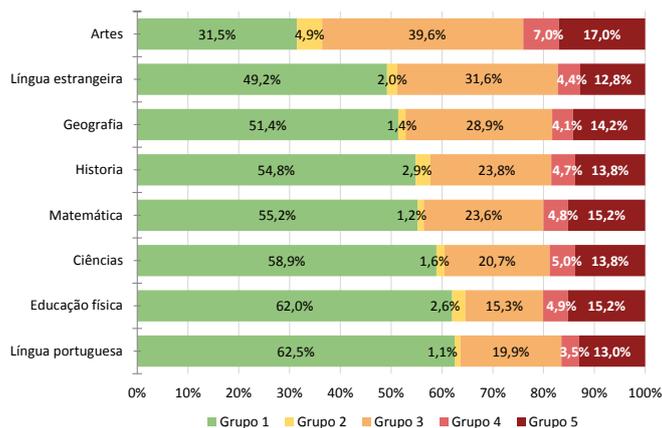
⁷ O Indicador de Adequação da Formação Docente sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

⁸ Grupo 1 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; Grupo 5 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.

* Nos anos iniciais, professores com formação em Pedagogia – Licenciatura ou Pedagogia – Bacharelado com complementação pedagógica foram classificados no Grupo 1 em todas as disciplinas, exceto Língua Estrangeira;

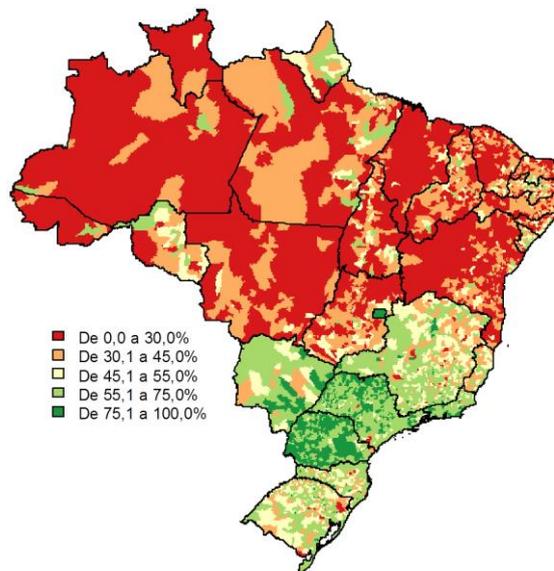
- Para os anos finais, o Indicador de Adequação da Formação Docente demonstrou que o pior resultado ocorre para a disciplina de Artes, onde apenas 31,5% dos docentes possuem a formação mais adequada. O melhor resultado é observado para a disciplina de Língua Portuguesa, onde 62,5% dos professores possuem a formação mais adequada;

Gráfico 40. Indicador de Adequação da Formação Docente dos anos finais do ensino fundamental por disciplina - Brasil 2017



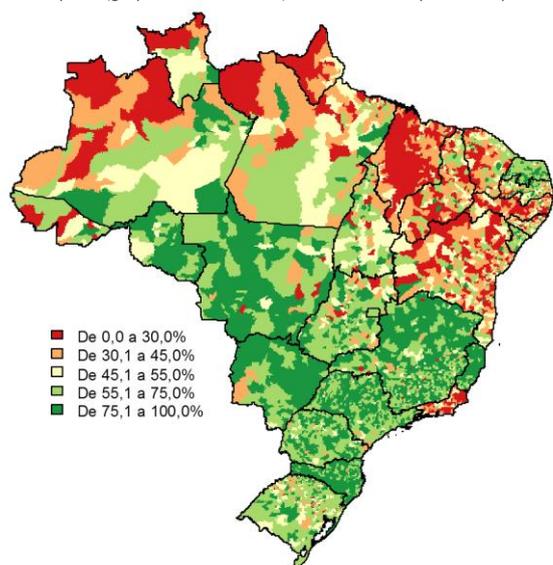
(grupo 1 do indicador) cai consideravelmente quando comparado aos anos iniciais (Mapa 16).

Mapa 16. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador) nos anos finais por município - 2017



- O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador) nos anos iniciais para cada município brasileiro apresenta grande variação por região. De forma geral, as regiões centro-oeste, sul e sudeste (com exceção do Rio de Janeiro) apresentam um maior percentual de disciplinas ministradas por professores com formação adequada (Mapa 15);

Mapa 15. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹¹) nos anos iniciais por município - 2017



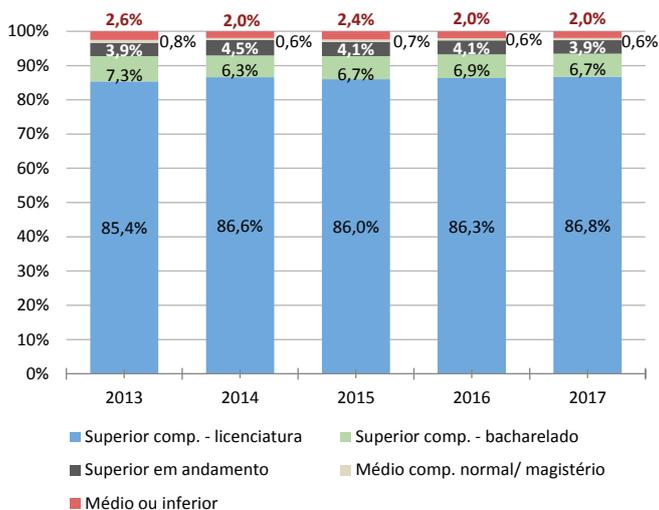
- Nos anos finais o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada

13 Os docentes que atuam no ensino médio

509,8 mil professores atuam no ensino médio;

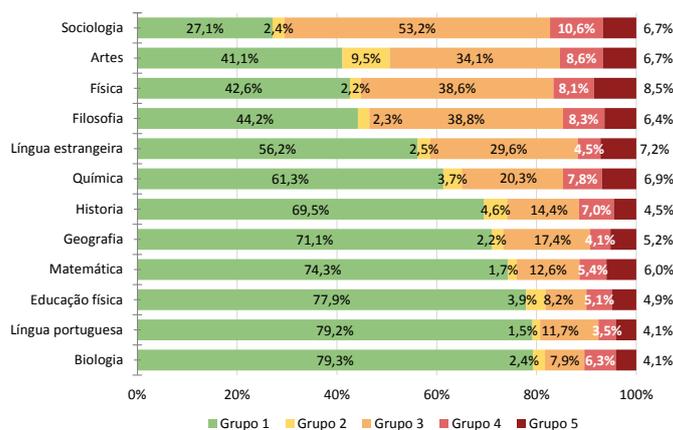
- Em relação ao ano anterior (2016), houve uma redução de 1,9% no número de docentes que atuam no ensino médio;
- 77,7% dos docentes atuam na rede estadual de educação e 20,2% atuam na rede privada;
- Os docentes de ensino médio atuam principalmente em áreas urbanas (94,4%). Apenas 7,0% dos docentes atuam em áreas rurais;
- Docentes do sexo feminino também são predominantes no ensino médio, mas a participação de docentes do sexo masculino é maior nessa etapa. No ensino médio, 59,6% dos docentes são do sexo feminino e 40,4% são do sexo masculino;
- A maior parte dos docentes (52,9%) que atua no ensino médio possui mais de 40 anos de idade;
- Do total de docentes que atuam no ensino médio, 93,5% têm nível superior completo (86,8% têm nível superior completo com licenciatura). Foi identificado ainda que 3,9% estão cursando nível superior;

Gráfico 41. Evolução da distribuição dos docentes que atuam no ensino médio por nível de escolaridade - Brasil 2013-2017



- De acordo com o Indicador de Adequação da Formação Docente⁹ para a etapa de ensino em questão, o pior resultado é observado para a disciplina de Sociologia. Das disciplinas de Sociologia declaradas nas turmas de ensino médio, apenas 27,1% são ministradas por professores com a formação mais adequada (grupo 1 do indicador¹⁰). Os melhores resultados do indicador de formação são observados para as disciplinas Biologia, Língua Portuguesa, Educação Física, Matemática e Geografia, com percentuais acima de 70%;

Gráfico 42. Indicador de Adequação da Formação Docente^{9,10} do ensino médio por disciplina - Brasil 2017



- Além disso, das disciplinas declaradas nas turmas de ensino médio, o percentual das que são ministradas por docentes sem curso superior (grupo 5 do indicador¹⁰) é inferior a 10% em todas as áreas dessa etapa de ensino;
- O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹⁰) no ensino médio para cada município brasileiro demonstra que a região centro-oeste e parte da região nordeste apresentam os menores percentuais para esse nível do indicador (Mapa 17).

⁹ O Indicador de Adequação da Formação Docente sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

¹⁰ Grupo 1 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; Grupo 5 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.

Mapa 17. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador) no ensino médio por município – 2017

